

PROPOSTA DE DISCIPLINA/PEPI/UFRJ/ 2. 2023

REGIMES AUTORITÁRIOS E AS FORMAS DE RESISTÊNCIA/COLABORAÇÃO/SEDUÇÃO – UMA ANÁLISE COMPARADA.

DOCENTE: Francisco Carlos Teixeira Da Silva

HORÁRIO: sexta-feira, de 14/18:00 hs (a ser confirmado com a coordenação do curso)

EMENTA DA DISCIPLINA: Trata-se de uma análise das diversas formas que assumiram as Resistências durante a época contemporânea. Em especial no tempo presente sob a vigência dos regimes ditos “de exceção”, como ênfase nas formas de ditadura tradicional/bonapartismo, nas ditaduras miliktares e nos fascismos. Nos ocuparemos dos diversos grupos sociais e de suas estratégias de enfrentamento da dominação: a colaboração, o “consentimento”, a postura perante os mecanismos de “sedução” dos grupos sociais e, no outro extremo, as diversas formas de Resistências, ativas e passivas, entendidas tanto como trajetórias individuais e coletivas de “acomodação”/revolta em especial com os chamados “subaltern groups”. Daremos, ainda, ênfase aos diversos caminhos tomados pelas “Transições” da Democracia aos regimes de exceção, com os exemplos clássicos da Itália fascista, o *Terceiro Reich* e da Espanha do “tardofascismo” e no Brasil contemporâneo, do bolsonarismo.

UNIDADE I O Estado em Questão: o debate contemporâneo sobre a natureza, extensão e características do Estado. O Estado Gendarme, O Estado Gerente, O Estado Partido e o Estado Nação. Smith, Marx, Nietzsche, Freud, Lênin.

UNIDADE II As Teorias Clássicas de Crise da Democracia Liberal (1929-1945) – Max Weber; a III Internacional; Karl Polanyi; os “ outros marxismos” : Antonio Gramsci; a Teoria Crítica da Sociedade.

UNIDADE III Ditadura: formas, instituições, dinâmica e colapso. A Ditadura Clássica: Ditadura civil/bonapartismo e a ditadura militar.

Unidade IV: Bonapartismo: Análise do conceito e sua aplicação histórica. A abordagem freudo-frankfurtiana. Adorno, Neumann e Marcuse.

UNIDADE V: O Fascismo cotidiano Os micro-fascismos e o tempo presente. A banalidade do Mal e o Mal como Gozo. Microfascismos e o fascismo molecular. Hannah Arendt em face de Jean Amery.. A fascistização na sociedade liberal. Fascismo e stalinismo.

UNIDADE V: Os fascismos históricos: conceitos, formas históricas; fascismo movimento e fascismo-Estado. O Caso dos “clérico-fascismo”: Espanha, Portugal, Romênia e Eslováquia; Fascismos e Grupos Sociais; Fascismos e formas de colaboração: acomodação, consentimento e “sedução”; A Resistência: a poliformia da Resistência. Fascismo conceitual: a Querela dos Historiadores.

UNIDADE VI: “Neo”, “Pós”, “Proto” ou “Ressurgência” dos Fascismos – persistência e mudança nas concepções dos fascismos. Microfascismos e o fascismo molecular. A construção de modelos teóricos nas ciências sociais e o caso dos fascismos..

UNIDADE VII: Resistências e Transições. Itália, Espanha e Brasil. O debate historiográfico sobre as trajetórias de resistência, de colaboração e de sedução dos regimes fascistas e das ditaduras.

METODOLOGIA: Proponho um sistema de workshop de leituras semanais intercaladas com debate de filmes pelo grupo, vistos previamente, de forma individual e depois discutidos em grupo. Cada filme, conforme as indicações abaixo, deverá ser acompanhado de um texto escolhido pelo participante, fazendo um “emparelhamento” texto-filme, para o debate ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA (Genérica): Amery, Jean. *At the Mind's Limits Contemplations by a Survivor of Auschwitz and Its Realities*. Trans. Sidney and Stella P. Rosenfeld. Bloomington: Indiana University Press, 1980. Arendt, Hannah. *Eichmann em Jerusalém*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999. Ayass, Wolfgang. “Assoziale” im Nationalsozialismus. Klett-Cotta, Stuttgart 1995 – há tradução. Bédarida, François. *Histoire, Critique et Responsabilité*. Paris, HTP, 2003 Browning, Christopher. *Ordinary Men. Reserve Police Battalion 101 and the Final Solution in Poland*, New York, Harper Collins, 1992. Burgio, Alberto. *Nel Nome della Razza*. Bolonha, Il Mulino, 1979. De Grazia, Vittoria. *Essere madri in Le donne nel regime fascista*, Marsilio, Venezia, 2007. Duarte Loza, Daniel e Francia, Magalí. “Entre la manipulación y la resistencia. Tango e Folclore como sobrevivientes de la ditadura cívico-militar. La Plata, Universidad Nacional. In: <https://bellasarteseestetica.files.wordpress.com/2012/08/entre-la-manipulacion-y-la-resistencia-tango-y-folclore-como-sobrevivientes-de-la-dictadura-cc3advicomilitar-duarte-loza-fran.pdf>. Faye, Jean Pierre. *Langages Totalitaires*. Paris, Hermann, 1971. Freud, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. Rio de Janeiro, Imago, 1969. Gay, Peter. *O Cultivo do Ódio*. São Paulo, Cia das Letras, 1998. Ginzburgo, Carlo. *História Noturna*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, em especial a “Introdução”, p. 9 e ss. Gramsci, Antonio. “Problemas Culturais” In: *Obras Escolhidas*. vol. II, pp. 207-208, Lisboa, Editorial Stampa, 1974. Gramsci, Antonio. *El “Risorgimento”*. Buenos Aires, Granica, 1974. Huyssen, Andreas. *Culturas do Passado-Presente*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2014. Ingrao, Christian. *Crer & Destruir. Os Intelectuais na Máquina de Guerra da SS Nazista*. Rio de Janeiro, Zahar, 2015. Kater, Michael. “Forbidden Fruit? Jazz in the Third Reich” In: *American Historical Review*, 94, 1984, pp. 11-43. Kershaw, Ian e LEWIN, Moshe (Org.) *Stalim and Nazism. Dictatorship im Comparaison*. Cambridge, University Press, 1997. Kershaw, Ian. *Der NS-Staat*. Hamburgo, Rowohlt, 1995 (há edição em inglês). Kershaw, Ian. *Hitler*. São Paulo, Companhia das Letras, 2016. Klemperer, Victor. *LTI. A Linguagem do Terceiro Reich*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2009. Knopper, François et alii: *Le National-Socialisme: une révolution?* Toulouse, Presse Universitaire du Mirail, 1996. Milza, Pierre e Berstein, Serge. *Le Fascisme Italien*. Paris, Éditions du Seuil, 1980. Mosse, George. *Image of Man*. Oxford, University Press, 1998. Neumann Franz. *Estado Democrático e Estado Autoritário*. Rio de Janeiro, Zahar, 1969. Nolte, Ernst. *Die faschistischen Bewegungen*. Munique, DTV, 1969. Parada, Mauricio. *Fascismos. Conceitos e Experiencias*. Rio de Janeiro, Mauad, 2008. Paris, Robert. *Histoire du Fascisme em Italie*. Paris, Maspero, 1962. Pereira,

Anthony. Ditadura e Repressão. Petrópolis. Paz e Terra. 2010. Poulantzas, Nicos. Ditadura e Fascismo. Lisboa, Editorial Estampa, 1970. Runciman, David. Como as Democracias chegam ao fim. São Paulo, Todavia, 2018. Santos Juliá. Transición. Barcelona, Galáxia Gutenberg, 2017. Teixeira Da Silva, Francisco C. (Org.). O século Sombrio. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008. Teixeira da Silva, Francisco Carlos. 2019. “Corpo E Negacionismo: A Novilíngua Do Fascismo Na Nova República, Brasil 2013/2019”. Locus: Revista De História 25 (2). <https://doi.org/10.34019/2594-8296.2019.v25.28162>. Teixeira Da Silva, Francisco C. et Schurster, Karl. Ensino da História, Regimes Autoritários e Traumas Coletivos. Recife/Rio de Janeiro, Edupe/Autografia, 2017.

FILMOGRAFIA: Au Revoir les Enfants, França, Louis Malle, 1987. Lacombe Lucien, França, Louis Malle, 1974. Section Spéciale (Uma Sessão especial de Justiça), Costa Gravas, França, 1974. O Caso dos Irmãos Naves, Brasil, Luiz Sérgio Person, 1967. Hiroshima, Mon Amour, França, Alain Resnais, 1959. Roma, Città Aperta (Roma, Cidade Aberta), Roberto Rossellini, 1945. Alemanha, ora zero (Alemanha, hora zero), Itália/Alemanha, Roberto Rossellini, 1948. Die Mörder sind unter Uns (Os Assassinos Estão Entre Nós), Alemanha, Wolfgang Staudte.